

OPINIÃO

EXPECTATIVAS E DESAFIOS DA PETROBRAS SOB O COMANDO DE MAGDA CHAMBRIARD

A gestão de uma empresa pública, estratégica e de capital misto como a Petrobras é sempre complexa e exige uma capacidade de equilíbrio entre os interesses de curto prazo de seus acionistas minoritários e sua sustentabilidade operacional e financeira de longo prazo. Esse desafio segue colocado à nova gestão da companhia e ao país.

O acelerado processo de desmonte e desnacionalização da Petrobras nos últimos anos (2016-2022), decorrente de uma visão estratégica de curto prazo e descolada do interesse público nacional, não só desequilibrou essa relação, como aprofundou desafios estruturais e restringiu o potencial da Petrobras como um instrumento de política industrial, transformando a empresa em uma máquina de pagamentos de dividendos. Isso somado às mudanças regulatórias setoriais e na governança da empresa realizadas no passado recente tornam ainda mais árdua a tarefa de retomada do seu caráter público e integrado. A capacidade de resgatar essas características e a visão de longo prazo definirão o papel estratégico da Petrobras no presente e no futuro.

A gestão de Jean Paul Prates trouxe avanços significativos na reorientação da companhia, mas sua gestão seguiu constrangida pela preservação da rentabilidade de curto prazo e não foi suficiente para restaurar o papel estratégico que a Petrobras deve desempenhar no desenvolvimento do Brasil. Alterar a direção da Petrobras é uma tarefa complexa, e a nova gestão, liderada por Magda Chambriard, enfrentará diversos desafios estruturais, dentre os quais, destacam-se:

- Retomar uma política de recuperação das reservas a longo prazo, explorando novas fronteiras como a Margem Equatorial e outras áreas onshore no nordeste brasileiro e bacias offshore de Pelotas e Margem Leste;
- Expandir a capacidade e eficiência do parque de refino nacional para reduzir a dependência da importação de derivados e a exposição à volatilidade internacional dos preços, incluindo, no médio prazo, a estruturação para produção de combustíveis sintéticos;
- Ampliar a infraestrutura de escoamento de gás natural no país, fundamental para a descarbonização do parque industrial brasileiro;
- Retomar uma política industrial ativa

de conteúdo local, dinamizando setores estratégicos da cadeia de óleo e gás, como a indústria naval e logística;

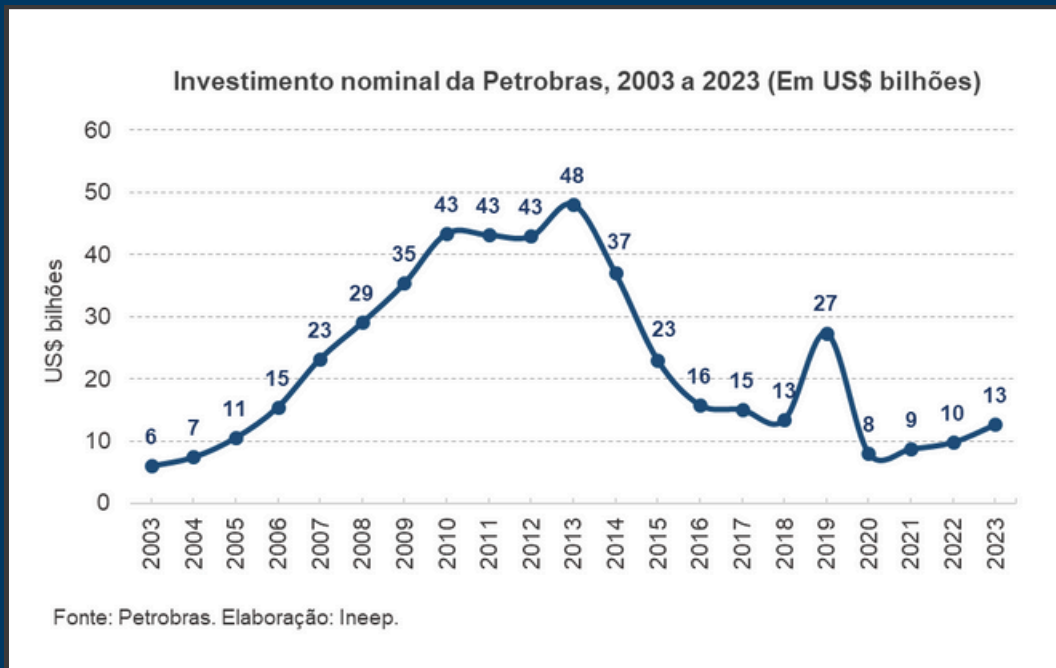
- Definir uma estratégia ambiciosa e transparente para a Petrobras na promoção da descarbonização da matriz energética nacional e na transição energética, investindo em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono, levando em conta as potencialidades brasileiras e a busca do desenvolvimento nacional e regional.

Para o InEEP, é essencial que a Petrobras retome seu caráter público, avance na integração vertical e seja um agente da transição energética justa no país, valorizando as forças produtivas nacionais e promovendo um projeto de desenvolvimento nacional soberano nas áreas industrial, tecnológica e energética. As empresas públicas devem ser centrais em um projeto de neoindustrialização. É preciso transformar o cenário global de urgência climática em uma oportunidade para gerar empregos de qualidade no país e reposicionar o país na divisão internacional do trabalho. Este é o desafio atual para o Brasil e para a Petrobras, sob o risco de continuar dependente e exportador de commodities primárias.

Foto: Rafael Pereira/Agência Petrobras



DADOS DO INEEP



O investimento é variável-chave para a sustentabilidade de longo prazo na indústria de óleo e gás, tanto para curva de produção quanto para inovação técnica. Nas duas últimas décadas, o investimento nominal da Petrobras apresentou comportamentos distintos. Na primeira década (2003-2013), momento em que a construção de uma empresa de energia integrada era o objetivo, os investimentos nominais médios anuais foram de US\$ 27,7 bilhões e viabilizaram o pré-sal e a autossuficiência de petróleo. Na última década, a estatal experimentou uma queda do investimento médio anual para US\$ 17,1 bilhões, expressão do processo de desmonte da empresa e foco na rentabilidade de curto prazo, em especial no período 2016-2022, quando os investimentos médios foram de apenas US\$ 13,8 bilhões.

INEEP NA MÍDIA

Artigos

- ◆ **Aumento da demanda cria desafios ao mercado de gás no Brasil**

Adhemar Mineiro no Poder360

- ◆ **Os principais desafios de Magda Chambrind após assumir o comando da Petrobras**

Mahatma Ramos dos Santos, Ticiane Alvares e José Sérgio Gabrielli na CartaCapital

- ◆ **A privatização e a nova dinâmica do mercado de combustíveis na Bahia**

Adhemar Mineiro no Jornal GGN

- ◆ **Cade fez “populismo antitruste” na venda da Refinaria de Manaus**

André Tokarski no Le Monde Diplomatique Brasil

- ◆ **O Pré-Sal e as possibilidades de novas trajetórias de sucesso**

Francismar Ferreira no Jornal GGN

- ◆ **Brasil no G20 e a liderança na transição energética**

André Leão no site do G20



Entrevistas

- ◆ **Entrevista sobre transição energética**
Ticiane Alvares para Viracasacas Podcast
- ◆ **Dólar e combustível mais barato reduzem lucro na Petrobras no início de 2024**
Mahatma dos Santos para Brasil de Fato
- ◆ **Lula demite Jean Paul Prates da presidência da Petrobras**
Mahatma dos Santos para Rede Brasil Atual
- ◆ **Entrevista sobre aumento dos preços de combustíveis em BH**
Ticiane Alvares para Rádio América BH - programa Tribuna Livre
- ◆ **Usina de Biodiesel, Lubnor e energia verde: as pautas de Magda Chambriard e da Petrobras no Ceará**
Mahatma dos Santos para Diário do Nordeste
- ◆ **Mercado vê recuo em decisão do Cade sobre TBC**
Mahatma dos Santos para Valor Econômico
- ◆ **Bahia reúne todas as condições para produzir hidrogênio verde'**
José Sérgio Gabrielli para A Tarde
- ◆ **Um ano sem PPI: Petrobras reduz valor da gasolina, mas não o desvincula do exterior**
Mahatma dos Santos para Brasil de Fato
- ◆ **Petrobras para quê e para quem?**
Mahatma dos Santos para Fórum Sindical

Aspas

- ◆ **Aprovação de 50% de dividendos pela Petrobras contraria interesses da sociedade brasileira, diz Inep**
Site Aepet
- ◆ **Preço médio da gasolina e do etanol no país avançam em abril, informa Inep**
Correio Braziliense
- ◆ **Justiça Federal notifica Atem Distribuidora de Petróleo em Ação Popular por suspeita de cartel em Manaus**
Fato Amazônico
- ◆ **Inep: Petrobras manteve gasolina e diesel abaixo do PPI em abril**
O Cafezinho
- ◆ **Preço da gasolina caiu 11,6% nas refinarias da Petrobras após fim do PPI**
Rede Brasil Atual
- ◆ **Preço da gasolina e etanol no país avançam em abril**
Portal Você
- ◆ **Brasil tem urgência em descobrir novas fronteiras de petróleo**
Monitor Mercantil
- ◆ **Retomar investimentos em exploração é essencial, afirma Inep**
Brasil energia
- ◆ **Pesquisador do Inep explica como Cade fez "populismo antitruste" na venda da Reman**
Site FUP
- ◆ **Política de preços da Petrobras completa 1 ano com sucesso**
Monitor Mercantil

◆ **A queda de preços vista no primeiro ano após PPI**

Jornal GGN

◆ **Bacia do rio Solimões é terceira do país em petróleo e gás natural**

BNCA Amazonas

◆ **Entenda: Qual a lista de temas que Magda Chambriard vai observar nos primeiros passos à frente da Petrobras**

Valor Econômico

◆ **Preço da gasolina caiu 11,6% nas refinarias da Petrobras após fim do PPI**

Correio de Corumbá

◆ **“Fim do PPI” da Petrobras completa um ano sob pressões de concorrentes e mudança de gestão**

Agência epbr

Inep Participa

◆ **Seminário sobre subsidiárias do Sistema Petrobras**

Participação de Mahatma dos Santos no Seminário Nacional dos Trabalhadores das Subsidiárias do Sistema Petrobras.

◆ **TUED Sur/Colombia**

Participação de Mahatma dos Santos no Encontro Regional dos Trade Unions for Energy Democracy (TUED Sur).

◆ **Audiência Pública sobre os impactos da produção de fertilizantes nitrogenados**

Participação de Ticiano Alves na Audiência Pública da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Câmara dos Deputados.



Mahatma dos Santos, diretor do Inep, no Encontro Regional dos Trade Unions for Energy Democracy (TUED Sur), realizado em Bogotá/CO.

Foto: Cesar Okada/Getty Images



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM INEEP

Edição nº 14
Junho de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica

Maria Clara Arouca

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br

☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ